



## **EMENTA “FORMAÇÃO DE ROTEIRISTAS - ONLINE”**

Professores: Ricardo Tiezzi e Pedro Reinato  
Carga Horária: 48 horas-aula (24 encontros)  
Quando: quintas-feiras, das 19h às 21h  
Programa: 1 vez/semana e 2 horas/dia  
Modalidade: online

O curso de **FORMAÇÃO DE ROTEIRISTAS ONLINE** propõe um itinerário formativo integral dos interessados na escrita profissional do roteiro para o audiovisual.

Os alunos terão a oportunidade de aprofundar o conhecimento das bases da dramaturgia ocidental e também dos tópicos do debate teórico contemporâneo e das várias práticas da produção escrita para o cinema, o streaming e a TV.

Desde o início do curso, os alunos serão estimulados a desenvolver um projeto de um produto audiovisual estruturado com a supervisão contínua dos professores.

### **OBJETIVOS**

- propor uma formação integral para os interessados em trabalhar como roteiristas para o audiovisual;
- oferecer conteúdo aprofundado que permitirá a atualização de profissionais que já atuam no mercado;
- proporcionar aos participantes um ambiente de formação colaborativa favorecendo a troca de experiências e os desafios atuais do mercado audiovisual;
- contribuir para que os roteiristas desenvolvam uma cultura de formação continuada, à luz das contribuições teóricas atuais no campo narrativa, assim como da “epistemologia da prática”.

### **MÉTODO**



O curso será ministrado online e ao vivo, permitindo a interação em tempo real entre os cursistas e os professores.

Toda a exposição do conteúdo segue critérios pedagógicos a Roteiraria Escola aplica com exclusividade no mercado brasileiro está estruturado a partir da exposição de 3 campos narrativos, criados pelo teórico norte-americano David Bordwell, em que se configuram:

- o 1º campo “representativo” como aquele que confere significação linear a um conjunto de ideias;
- o 2º campo “estrutural” através de elementos que se combinam não-linearmente para criar um todo diferenciado;
- e o 3º campo “apresentativo” cujo processo dinâmico de apresentação de uma história a um receptor, a narrativa encontra um modelo de deslizamento na superfície que substitui os campos anteriores.

Em cada módulo, o percurso do aprendizado compreende:

- uma etapa de exposição dos conceitos teóricos, exemplificados com cenas de filmes e séries;
- uma etapa de análise fílmica integral, em um corpo a corpo com a obra que permite consolidar o conhecimento;

uma etapa de exercícios para a aplicação do aprendizado.

## **CONTEÚDO**

### **Módulo I – O 1º campo**

O campo mimético, transparente e ilusionista; a fixidez do primeiro campo; alfabetização narrativa do primeiro campo.

A natureza do drama; a unidade dramática; a imitação da ação; o mythos; a teleologia do drama; a invenção do drama na Grécia; a poética de Aristóteles; a retórica de Aristóteles; a poética de Horácio; a moral do drama grego; a tragédia cívica formadora da doxa; a



*techné*: *phronesis* + *episteme*; os gêneros clássicos: drama, épico e lírico; *mimesis* e *diegesis*; a permanência da herança grega na narrativa audiovisual; o drama burguês; os cinco níveis da combinação narrativa; as origens remotas do primeiro campo: saga arquetipal, rito de passagem.

*Plot driven* e *character driven*; *prot-agon* e *continuity system*; fatia de vida, arena do drama, *backstory*; personagem flat e monomito; qualificação do caráter; correção do caráter do negativo para o positivo, o *metron*; personagens dinâmicos e oponentes; par romântico, *buddy* e correção mútua; agentes, ajudantes, comentadores, emblemas; três atos e cinco atos; *dianoia*; *pathos*, *logos* e *ethos* – conflito, diálogo, moral; estrutura: fábulas e *syuzhets*; *beats* e *windows*; o arquiplot; *subplots* e *underplots*; *foreshadowing*, função imediata e função a termo; a aventura do segundo ato.

### **Módulo II – O melodrama**

O drama cantado; o divã dos pobres; tragédia decalcada; do epifano para o profano; o *mistério tremendus*; exacerbação moral do primeiro campo; tipificação do bem e do mal; ênfase no *pathos*; efeitoismo; o romance folhetim; o metamelodrama; a pulsão da natureza; a narrativa do corpo; *physis* e o cotidiano do pobre; a força industrial do melodrama; o melodrama na consolidação do cinema clássico; a verdade do coração; o pobre de coração nobre; o herói do rendimento; *ethos* burguês e mito secular; vida privada e doméstica; peripécias e curva melodramática; a força da *opsis*; os temas do melodrama;

### **Módulo III – O 2º campo**

Do sagrado para o secular, dos deuses para o homem, do *logos* para a *physis*; a imitação da vida; o *character* assume o primeiro plano; as microações e a fragmentação do plot, a preponderância das *syuzhets*; o drama impuro, as presenças épica e lírica; o campo da opacidade, diegético e anti-ilusionista; multiagon; o anti-herói, o herói passivo, o



conflito difuso; a curva invertida do anti-herói; *misbehavior round*; o eixo central do caráter; *pathos* psicológico; *intimate opponent*, *contradicted dynamic*; unidade temática; a recepção por inferência, recepção ativa; as possibilidades do segundo campo a partir dos deslizamentos do primeiro (referencial); a verticalização do personagem.

O teatro elisabetano e a fusão de gêneros; Shakespeare e a invenção do humano; o iluminismo francês e o romantismo alemão; a cláusula dos estados; a crise do drama: epicizar e liricizar; a imoralidade do segundo campo; paradoxo; a estética e a pluralização de pontos de vista; história e discurso; Marx, inversão dos valores e cosmogonia social; poética normativa e poética filosófica.

Narrativas híbridas entre primeiro e segundo campo; a oxigenação e permeabilidade do primeiro campo; o estancamento da máquina dramática; *intensify continuity vs stasis*; antiteleologia; *mise-em-scène vs mise-em-abyme*; ótica da inovação; *windows* parcimoniosas e abstratas; os três atos no segundo campo.

#### **Módulo IV – A escrita audiovisual**

Os princípios gerais da escrita audiovisual. O roteiro como representação em palavras de uma experiência audiovisual. Escrever com imagens. Dramatizar. A importância do formato como elemento aglutinador na produção audiovisual. Forma é comunicação. A escrita profissional.

Os primeiros exercícios. Transpor uma cena de filme para o papel. Identificar os erros mais comuns. Os elementos do roteiro. Cabeçalho, ação, diálogo. Exemplos de roteiros de filmes e séries. A distribuição da página no software de roteiro. As ações dramáticas. O estilo de narrar. Tom, ritmo, atmosfera. Personagem, diálogo, rubricas. Exercícios de transcrição de cenas de filmes e séries. Discussão dos exercícios e reescrita de cenas. Como a escrita representa mais fielmente a experiência audiovisual? Questões específicas da escrita



audiovisual, tais como ponto de vista, montagem, conversa ao telefone, *voice over* e *off screen*, *flashbacks* e sonhos. O roteiro em seus detalhes. Escrita de cenas a partir dos projetos pessoais dos alunos. A capacidade de criar uma cena na tela mental do leitor.

### **Módulo V – O 3º campo**

O campo sensorial autodiegético; drama não ficcional; *misbehavior skid*; fragmentação absoluta do *plot*; *antiplot*; apresentativo e amoral; profundidade na superfície; chegar mais próximo do humano; a antipsicologia do personagem; à procura do banal; o terceiro programa mimético: a intimidade; pathos antipsicológico, o homem sem qualidades; o apagamento da mimesis; a força do detalhe; poética pós-dramática; unidade estética; metonímia e identidades performáticas; paralaxe; fragmentação e vazio; esvaziamento do kérigma; personagens e pessoas.

### **Módulo VI – As séries de TV**

*Contradicted goal*, heróis cindidos; revelações de camadas do caráter a partir do eixo principal; os vários combates do protagonista; o multiagon serializado; procedure e arcos; a tragédia do homem contraditório; novos temas e densidade dramática; inovações; estrutura do episódio; história principal e histórias secundárias; lógica de implicação; antologia, procedural, serializado.

### **BIBLIOGRAFIA**

ARISTÓTELES. *Poética*.

ARISTÓTELES. *Retórica*.

AUMONT, Jacques. *O cinema e a Encenação*.

BENTLEY, Eric. *A Experiência Viva do Teatro*.

BOOKER, Christopher. *The Seven Basic Plots*.

BORDWELL, David. *Narration in the Fiction Film*.

BROOKS, Peter. *The Melodramatic Imagination*.

CHATMAN, Seymour. *Story and Discourse*.



- DANCYGER, Ken et alii. *Alternative Scriptwriting*.
- DELEUZE, Gilles. *Cinema 1 – A imagem-movimento*.
- DELEUZE, Gilles. *Cinema 2 – A imagem-tempo*.
- DIDEROT, Denis. *Discurso sobre a Poesia Dramática*.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante da imagem*.
- DOUGLAS, Pamela. *Writing the TV Drama Series*.
- EGRI, Lajos. *The art of dramatic writing*.
- FLUDERNIK, Monika. *Narratology*.
- FRYE, Northrop. *Anatomia da Crítica*.
- GENETTE, Gérard. *Figuras III*.
- KOVÁCS, András Bálint. *Screening Modernism*.
- LAWSON, John Howard. *Theory and Technique of Playwriting and Screenwriting*.
- LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro Pós-Dramático*.
- LESKY, Albin. *O Teatro Grego*.
- MACHADO, Roberto. *O Nascimento do Trágico: de Schiller a Nietzsche*.
- MENDES, João Maria. *Culturas Narrativas Dominantes: o caso do cinema*.
- MITTEL, Jason. *The Complex Tv: the poetics of Contemporary Television Storytelling*.
- MURPHY, J.J. *Rewriting Indie Cinema*.
- MURPHY, J.J. *Me and You and Memento and Fargo: How Independent Screenplays Work*.
- OROZ, Silvia. *O Cinema de Lágrimas da América Latina*.
- RANCIÈRE, Jacques. *A fábula cinematográfica*.
- RANCIÈRE, Jacques. *As distâncias do cinema*.
- RODOWICK, D. N. *The Crisis of Political Modernism*.
- SARRAZAC, Jean-Pierre (org.). *Léxico do Drama Contemporâneo*.
- SONTAG, Susan. *A Fotografia*.



STAM, Robert. *Multiculturalismo Tropical*.

STEINER, George. *A Morte da Tragédia*.

SZONDI, Peter. *Teoria do Drama Burguês*.

SZONDI, Peter. *Teoria do Drama Moderno*.

TARKOVSKI, Andrei. *Esculpir o Tempo*.

VAN SIJLL, Jeniffer. *Narrativa Cinematográfica*.

VINCENT-BUFFAULT, Anne. *História das Lágrimas*.

WILLIAMS, Raymond. *Tragédia Moderna*.

XAVIER, Ismail. *O Discurso Cinematográfico: a opacidade e a transparência*.

## PROFESSORES

### Ricardo Tiezzi



É escritor e professor. Escreveu o roteiro dos filmes Superpai, Qualquer Gato Vira Lata e O Outro Lado do Paraíso, vencedor do prêmio do Júri Popular no Festival de Gramado. Em televisão, trabalhou como roteirista do programa Malhação, concorrente ao prêmio Emmy Kids, das séries Julie e os Fantomas (Band / Nickelodeon) – indicada ao Emmy Internacional –, Agora Sim (Mixer / Sony), indicada ao prêmio APCA, A Vida de Rafinha Bastos (Fox), Mothern (GNT), Mano a Mano (Rede TV), da animação Sítio do Picapau Amarelo e do telefilme Amor ao Quadrado, para a Globo. Roteirizou ainda os programas de filosofia Peripatético e Café Filosófico (Cultura). Foi júri e consultor das três edições do concurso NetLab. É professor da pós-graduação em Roteiro para Cinema e Televisão da FAAP. Especialista em História da Arte, com monografia sobre as poéticas de Tchekhov e Cortázar e Mestre em Cinema, Filosofia e Religião pela PUC-SP, com dissertação sobre a narrativa arquetípica no filme Anticristo, de Lars von Trier. É autor do livro de crônicas O Primo de Deus e do romance policial O Sorriso da Morte.



## Pedro Renato



É roteirista, *script doctor* e professor. Possui especialização em Literatura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004), mestrado (2008) e doutorado (2015) em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo - USP. Já criou conteúdo para diferentes plataformas dos seguimentos editorial, publicitário e audiovisual. É professor da Pós-graduação da Fundação Armando Álvares Penteado no curso de Roteiro Audiovisual. Na Roteiraria, é o coordenador pedagógico e professor dos cursos de Formação de Roteiristas e Oficina de Séries em São Paulo e no Rio de Janeiro. Também dedica-se ao desenvolvimento de roteiros para longas e séries de ficção em diferentes núcleos criativos.